

**AUDITORIA DE *COMPLIANCE* RELEVÂNCIA À MELHORIA DA QUALIDADE
DOS CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE CONTAS A RECEBER NA
VISÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA DE UMA EMPRESA COMERCIAL
E INDUSTRIAL COM SEDE EM JACIARA-MT**

Aloísio Rodrigues da Silva – Universidade Federal de Mato Grosso
Joice Helena Vieira Dos Santos - Universidade Federal de Mato Grosso
Sofia Ines Niveiros - Universidade Federal de Mato Grosso

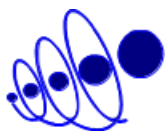
Resumo

Com a constante evolução e transformação no mercado, as organizações tem que se adaptar rapidamente as novas regras, com isso a contabilidade vem como a linguagem mundial dos negócios que também tem que se adaptar as suas técnicas para que assim atenda as necessidades para auxiliar no controle dos ativos e passivos e melhorar a gestão dos recursos de determinada entidade. Essa evolução referida reflete em todas as áreas das ciências contábeis, principalmente, na de auditoria que contempla três tipos fundamentais, ou seja, auditoria contábil, auditoria operacional e auditoria da conformidade, esta última, também comumente denominada de auditoria de *compliance*, centro de atenção desta investigação. *Compliance* é uma ferramenta que objetiva assegurar a efetividade, estabelecer a observância e a conformidade com as normas e procedimentos adotados, assim gerando uma melhor consonância com as leis internas e externas da organização, dessa maneira tornando-se essencial às várias áreas de atividades econômicas, e auxiliando melhor a governança corporativa da empresa identificar o grau de relevância que a governança corporativa da empresa investigada atribui à auditoria de *compliance* no que se refere à melhoria da qualidade dos controles internos e administração de contas a receber, constitui a finalidade deste estudo. Os resultados apurados evidenciam o alto grau de aceitação do programa de *compliance* implantado na empresa e a totalidade dos entrevistados entende que com a adoção da auditoria da conformidade a empresa registrou melhorias continua em todos os processos e procedimentos o vem consolidando a eficiência, eficácia e economicidade no uso dos recursos da empresa.

Palavras-chave: Contabilidade. Tipos de auditoria. *Compliance*. Governança corporativa.

Abstract

With the constant evolution and transformation in the market, organizations have to quickly adapt to the new rules established, so accounting comes as the world language of business that also has to adapt its techniques so as to meet the needs to assist in control of assets and liabilities and improve the management of the resources of a given entity. This evolution is reflected in all areas of accounting science, especially auditing, which includes three fundamental types, namely, accounting auditing, operational auditing and compliance auditing, the latter also commonly known as compliance auditing. of this investigation. Compliance is a tool that aims to ensure effectiveness, establish compliance and compliance with the rules and procedures adopted, thus generating better compliance with the internal and external laws of the organization, thus becoming essential to the various areas of economic activities, and better assisting corporate governance identifying the degree of relevance that corporate investigated corporate governance attaches to compliance auditing with regard to improving the quality of internal controls and accounts receivable management is the purpose of this study. The results show the high degree of acceptance of the compliance program implemented in the company and all respondents understand that with the adoption of compliance auditing the company recorded continuous improvements in all processes and



procedures has been consolidating efficiency, effectiveness and economy. in the use of company resources.

Keywords: Accounting. Audit types. Compliance. Corporate governance.

1 Introdução

O cenário econômico, político e social vem passando por constantes transformações, que exigem adaptações urgentes das organizações que nele atuam. A contabilidade como a linguagem mundial dos negócios também tem que adaptar as suas técnicas para que de forma plena atenda às necessidades de melhor controle e gestão de recursos daquelas entidades. Iudícibus, Martins e Carvalho (2005 apud FLORES; BRAUNBECK; CARVALHO, 2018) destacam que a evolução de diversos cenários fez a contabilidade se transformar em um complexo sistema de informação e avaliação com o objetivo de prestar informações úteis aos usuários da entidade.

Essa evolução referida reflete em todas as áreas das Ciências Contábeis, principalmente, na de auditoria que contempla três tipos fundamentais: auditoria contábil, auditoria operacional e auditoria da conformidade, esta última, também comumente denominada de auditoria de compliance, centro de atenção desta investigação.

Compliance é um programa de controle que visa a conformidade com as leis, os procedimentos são estruturados de acordo com cada instituição e objetiva reduzir a ocorrência de atos ilícitos, de forma que a organização identifique o problema rapidamente, e possa lidar de forma mais eficiente e eficaz (CARVALHO; MENDES, 2017).

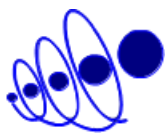
A estrutura de *compliance* é um fator preponderante e grande aliado dos gestores, é uma das técnicas contábil que estuda e avalia o cumprimento, por parte dos setores operacionais de uma organização das políticas e diretrizes que constituem os regulamentos internos e externos de uma organização, que se propõe a atender aos normativos dos órgãos reguladores, de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, bem como estimular a obediência às diretrizes implantadas pela administração superior das empresas.

Para Lima e Castro (2009) o controle interno é exercido pela administração da entidade auditada e é constituído por vários procedimentos traçados, com o intuito de proteger os ativos de uma entidade e promover a eficiência operacional em todos os segmentos da organização, fatores essenciais para o desenvolvimento e crescimento de suas atividades e a permanência no mercado de trabalho. O crescimento em tamanho e complexidade operacionais das organizações sugere a implantação de planos de organização e um conjunto de medidas de controles sofisticados a fim de atender aos anseios da alta administração da empresa.

Nesse sentido, surgiu a auditoria da conformidade que tem como objetivo determinar se a auditada está cumprindo com alguns procedimentos, regras ou legislações específicas fixadas por alguma autoridade superior, bem como se os responsáveis pela execução das tarefas dentro da empresa estão seguindo as normas de acordo com o que foi estabelecido pela governança corporativa da entidade.

Arens e Loebbecke (1996) acrescentam que a auditoria da conformidade de uma empresa privada deve verificar se são seguidos os procedimentos prescritos pelo controlador da empresa, inclusive determinar se os salários estão em conformidade com a legislação vigente e/ou acordos firmados com os sindicatos de classe. Essas considerações reforçam a ideia da importância de se estabelecer planos de organização e um conjunto de medidas visando à melhoria do desempenho operacional da empresa.

De acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) “[...], em 2014, havia 1,6 milhão de empresas comerciais atuando através de 1,8 milhão de unidades locais, que obtiveram R\$ 3,0 trilhões de receita operacional líquida”. Essa grandeza



econômica mostra a necessidade de essas organizações empresariais implantarem uma estrutura de controle interno que possa assegurar de forma eficiente e eficaz a proteção de seus ativos e a melhoria da qualidade de seus processos e atividades operacionais como forma de estimular a obediência das políticas estabelecidas por sua governança corporativa.

Segundo o Código de Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC (2009) a governança corporativa é a forma pela qual as entidades se relacionam entre todas as instancias decisórias convertendo princípios em recomendações, alinhando interesses para sua continuidade. Ainda segundo Rossetti (2014) a governança corporativa tem fortes razões para se disseminar, as boas práticas desta são como pilares para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Em função do contexto exposto ressalta-se a relevância de empreender uma investigação que possibilite resposta ao seguinte questionamento: **Qual o grau de importância que a governança corporativa da empresa estudada atribui a auditoria de *compliance* para a melhoria da qualidade dos controles internos e gestão de contas a receber?** Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é identificar o grau de importância que a governança corporativa atribui ao processo de auditoria da conformidade para a consolidação do programa de *compliance* e dos controles internos implantados pela organização no setor de contas a receber, bem como as contribuições para melhoria da gestão desses ativos na empresa estudada.

As empresas comerciais exercem um papel importante para a economia, contribuindo para o desenvolvimento do país, torna-se cada vez mais necessária a implantação de uma ferramenta que possibilite melhorias na gestão, principalmente no que se diz respeito a forma como as organizações implantam o controle interno. Nesse contexto, a relevância deste projeto dá-se através do estudo sobre *compliance*, que se implementa como uma ferramenta que influencia diretamente na tomada de decisão das instituições de qualquer porte, sendo crucial para prevenção aos riscos a que a empresa esteja sujeita, e que podem implicar em prejuízos, com o descumprimento ao plano de organização. Ao mesmo tempo, esta pesquisa justifica-se pelo fato deste ser um assunto de extrema relevância para atender às necessidades das organizações modernas, principalmente quando estas necessitam cumprir com algumas normas, leis e outras exigências estabelecidas por autoridades competentes e, até mesmo por sua governança corporativa.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Auditoria

O principal meio de se assegurar, de maneira íntegra e responsável, a real situação de uma empresa é a auditoria (CREPALDI, 2011). Está tem a finalidade de verificar os registros contábeis da empresa, observando a veracidade dos fatos e a integridade dos resultados, auxiliando na tomada de decisões, na identificação de fraudes e na melhora da execução das atividades da entidade (SÁ, 2002).

A auditoria pode-se classificar em três tipologias: auditoria das demonstrações contábeis, auditoria operacional e auditoria da conformidade.

Segundo Attie (2007) auditoria das demonstrações contábeis tem como objetivo a fidedignidade das demonstrações contábeis em sua essência. Tendo como função primordial examinar e verificar a apropriada apresentação das demonstrações contábeis das organizações. Silva (1990) expõe ainda que este tipo de auditoria tem como objetivo buscar evidências sobre a integridade e confiabilidade das informações contidas nos relatórios contábeis. Desse modo, a auditoria das demonstrações contábeis se mostra como um importante mecanismo de



controle para a governança, assim minimizando as fraudes e erros nas organizações de qualquer porte.

A auditoria operacional visa compreender sobre o funcionamento do controle administrativo com intuito de que esteja sendo executado de forma adequada, e não apenas mostrar se está em conformidade com as normas. Segundo Sá (2002), a finalidade do auditor é realizar uma “crítica construtiva” sobre o desempenho da gestão no sentido de orientar o seu cliente. Auditoria operacional está voltada então para o alcance dos objetivos que a organização pretende obter, suas metas estabelecidas, e o desenvolvimento com o qual a organização terá que cumprir para alcançar essas metas. De acordo com Silva, (1990) esse tipo de auditoria, visualiza o futuro e as melhorias que podem ser implementadas. Sá (2002) mostra ainda que o trabalho do auditor exige um conhecimento vasto sobre a administração auxiliado por membro de nível superior, exigindo um conhecimento profundo sobre o desempenho da gestão, assim, com esse conhecimento sobre a vida da organização examine melhor a atividade que está sendo exercida.

A Auditoria de conformidade será abordada no próximo tópico por ser o foco principal deste trabalho.

2.2 Auditoria da conformidade e *Compliance*

A auditoria da conformidade deve analisar as informações de modo que tenha qualidade e estejam de acordo com as normas. Segundo a resolução ISSAI 400/2013 (Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores, 2013), esta auditoria tem a finalidade de analisar se todos os processos realizados pela entidade auditada estão de comum acordo com as normas, mostra métodos para que a mesma adote as normas como instrumento crucial para o bom desenvolvimento e cumprimento do plano organizacional da organização.

O programa de *compliance*, tem se tornado para o mundo empresarial cada vez mais importante, uma vez que as responsabilidades aumentam e com isso os riscos crescem. O programa busca prevenir o descumprimento da legislação, com intuito de prevenir os danos que podem ser causados. Deste modo, auxiliando e beneficiando diretamente a gestão da organização por proporciona melhorias no controle dos processos e práticas, além de mostrar possíveis irregularidades.

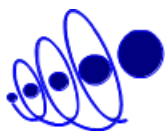
O programa de *compliance* é uma ferramenta que possibilita à empresa estar alcançando seus objetivos estratégicos. Mostrando a coesão da empresa com as normas, procedimentos adotados, com a regulamentação e sistemas de controles internos eficientes, propiciam um melhor desempenho do plano organizacional. Segundo Crepaldi (2011, p. 15) “A função de *Compliance* atua mais na fase de definições ou estabelecimento das normas, divulgação e treinamento e no acompanhamento das transações no dia a dia”.

Portanto, *compliance* vai além da interpretação de conceitos normativos e políticos, visto que a empresa deve incluir processos como missão, visão e objetivos estratégicos, para que se tenha uma melhor gestão. Para isso é indispensável que empresa tenha um eficiente controle interno.

Mendes e Carvalho (2017) ressaltam que com a implantação da Lei 12846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção (LAC), são reais e perceptíveis os efeitos, extrapolando o debate meramente político-jurídico. Ou seja, mesmo que o programa de *compliance* já existisse, e que muitas empresas, principalmente as multinacionais, tivesse esse programa, foi a LAC que deu novo significado e impulsionou diversas áreas a se preocuparem com o tema.

Os programas de *compliance* não tem um modelo específico, depende da estrutura de cada empresa específica estudada. Este programa se adapta a situação das organizações dependendo primordialmente da estrutura específica de cada empresa.

A evolução dos processos de comunicação tecnológicos possibilitou a velocíssima evolução das empresas em tamanho e complexidade de suas operações gerando com isso uma voraz concorrência o que exige o aumento da competitividade em um mercado global.



Um programa de *compliance* implantado diretamente relacionado com o plano de organização traz diversas vantagens para o bom funcionamento, desenvolvimento de atividades de forma eficiente e eficaz proporcionando o crescimento da empresa.

Qualidade, responsabilidade, conformidade com a legislação, gestão do contas a receber, do contas a pagar e controle interno eficiente, são alguns dos fatores que fazem com que uma empresa cresça e se mostre competitiva no mercado. Devido à complexidade das operações, as empresas estão efetivando grandes quantidades de investimentos, a fim de obterem o sucesso.

2.3 Gestão de contas a receber e sua relevância econômica

O sistema de crédito é um método muito importante e muito utilizado pelas organizações, como forma de facilitar e incentivar a venda de bens e serviços a terceiros, esperando que quanto maiores as vendas, maiores sejam os lucros obtidos pela organização.

A principal função da gestão de contas a receber é determinar uma política de crédito na organização, que se encontre ajustada a disponibilidade do capital de giro e às necessidades do cliente. O controle apropriado do contas a receber estrutura as possibilidades internas (capital de giro) às solicitações externas (clientes). Para que a empresa implante uma política de crédito que não esteja comprometendo seu capital de giro, ela precisa de elementos fundamentais que dão suporte à política, como o desenvolvimento de fontes de informações e o processo de análise destas (OLIVEIRA, 2010)

O sistema de contas a receber conforme Lemes Jr., Rigo e Cherobim (2016) expressam que a concessão de crédito a clientes resulta no Ativo podendo ter outras denominações, como valores a receber, duplicatas a receber e ainda contas a receber, e que juntamente com os estoques formam os principais valores do Ativo Circulante. Diz ainda que quanto maior o volume de vendas à crédito e maior o prazo para recebimento, maior a necessidade de capital de giro para financiar este ativo, agregando assim este valor aos custos dos produtos.

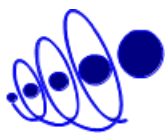
Essa concessão de crédito implica em recebimentos em um determinado tempo após a venda, em que é preciso emitir nota promissória ou outra forma de cobrança. Os padrões de crédito dispõem de métodos de mostrar quais as condições o cliente tem para pagar o crédito que fará com a empresa, com isso, é atribuído um prazo de pagamento, e mecanismos para garantir que se proceda ao cumprimento com a dívida seja de pessoas, físicas ou jurídicas. O ato de cobrança é a efetivação do recebimento do que foi concedido, e é tão importante quanto vender.

2.4 Princípios de controles internos aplicáveis no setor de contas a receber

A implantação do controle interno colabora para que as metas estabelecidas sejam atendidas, e que tenha uma gestão de maior qualidade, assegurando a continuidade do fluxo das operações e informações apresentadas, gerando um melhor desempenho pela empresa.

Segundo Souza (2013, p. 24), a estruturação da área de controles internos tem como objetivos:

- otimizar os processos internos das organizações, com objetivos de buscar alternativas viáveis para a redução de custos e aumento de receitas;
- desenvolver e implantar processos, para atender aos objetivos de negócios da organização;
- adotar critérios de medição de resultados baseados em resultados concretos e na identificação de vantagens competitivas;
- avaliar o nível de exposição aos riscos dos processos e os respectivos controles existentes, apontando eventuais melhorias nos controles de forma que os riscos estejam devidamente minimizados e gerenciados; e
- racionalizar processos, visando eliminar eventuais duplicidades, retrabalhos e atividades improdutivas bem como oportunidades de automatização.



Ainda segundo Coimbra e Manzi (2010, apud SOUZA 2013, p. 24 e 25), como resultados esperados de um sistema de controles internos, pode-se expor os seguintes:

- (i) diminuir a possibilidade de danos na reputação de uma organização; (ii) assegurar que a instituição está cumprindo as leis e regulamentações; (iii) garantir a salvaguarda dos bens, exatidão e fidedignidade dos registros; (iv) manter a exposição aos riscos, conforme os limites aceitos pela organização.

Nesse contexto, o programa de *compliance* deve estar a par de todo o sistema de gestão da organização, para assim analisar todos os setores, e mostrar se todos os sistemas estão funcionando adequadamente conforme cada respectivo departamento.

O departamento de contas a receber compreende as transações de vendas feita da empresa para o cliente, que quando realizadas a prazo são integradas no contas a receber e finalizando no ato de pagamento. Deste modo, Braga (1989, p. 113) cita que, "As empresas vendem a prazo, ou seja, concedem crédito para ampliar seu nível de produção, aumentar as vendas e, assim, maximizar a rentabilidade". No setor de contas a receber, assegura-se o retorno do valor da mercadoria vendida ao cliente, com isso uma gestão eficiente e eficaz do sistema de recebimento é essencial para que a organização garanta o lucro determinado.

Um sistema de controle interno eficiente e eficaz aplicado no setor de contas a receber permite um ajuste as possibilidades do capital de giro com a demanda de clientes, para que assim a empresa estabeleça uma estrutura de crédito em que a capital de giro não seja afetado, assegurando assim agilidade e a ordem da organização, obtendo o controle e o acompanhamento da mesma.

3 Metodologia da Pesquisa

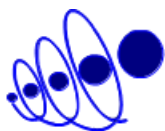
No que diz respeito aos objetivos da pesquisa aplicação feita será do tipo descritiva, visto que discerniu formas de análise para melhorias no controle da organização, com a implantação do *compliance* e controle interno, conforme Beuren (2010). A classificação do estudo dá-se através deste método com intuito de identificar e descrever aspectos e/ou comportamentos da organização analisada, relatando a importância da implantação do programa *compliance* e controle interno com objetivo de descrever com ênfase suas características, objetivos e princípios.

Quanto aos procedimentos da pesquisa este projeto se enquadra pelo método de estudo de caso adotado para obtenção da coleta dos dados, cujos instrumentos de realização inclui pesquisa de campo, perante que se busca o conhecimento sobre os benefícios da implantação do programa de *compliance* e controle interno no que tange a melhoria da estrutura organizacional da empresa. Quanto à abordagem da pesquisa compreende um estudo qualitativo.

A coleta de dados da pesquisa foi através de questionário desenvolvido em forma de perguntas abertas e fechadas, que será aplicado a empresa JH Industria e Comercio de Móveis e Eletrodomésticos LTDA.

Nesse contexto, na pesquisa utilizou-se do tipo de amostragem não probabilística, visto que será aplicado o critério de seleção. Esta investigação se caracteriza como uma pesquisa de natureza transversal, por prever a aplicação de um questionário junto aos responsáveis pela governança corporativa e os principais gestores responsáveis pelo controle de contas a receber da empresa pesquisada.

O presente trabalho realizado no estado de Mato Grosso, no município de Jaciara – MT, que possui fabricas de grande porte. A empresa estudada empreende em dois setores: o setor industrial, que contem fábrica de colchões e estofados e centro de distribuição, que atende as lojas do grupo de todo estado de Mato Grosso, e o setor comercial de móveis e eletrodomésticos. A empresa JH com sede em Douradina – PR, foi fundada dia 13 de



dezembro de 1996, que começou com uma pequena loja, hoje tem 6 indústrias, 10 centros de distribuição e 500 lojas comerciais localizadas em vários estados do país.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário, elaborado pelos autores e encaminhado via e-mail ao gestor da organização, foi respondido durante o mês de março de 2018. O universo da população compreendeu em 10 profissionais, dos quais 4 participaram com suas respostas ao questionário aplicado. As respostas foram tabuladas com auxílio do programa *Microsoft Office Excel* e apresentadas a seguir no item 4.1, e posteriormente confrontados os resultados da pesquisa com a teoria no item 4.2.

4 Descrição e Análise do Resultado

4.1 Relato dos Resultados da Pesquisa

Inicialmente perguntou-se qual a identidade de gênero dos gestores, todos os respondentes são do gênero masculino.

Na segunda questão identificou-se a faixa etária dos gestores que responderam ao questionário, em que um está entre 18 e 29 anos, 50% estão entre 30 e 40 anos e o outro está entre 41 e 50 anos, não apresentando nenhum respondente acima de 50 anos.

A terceira questão objetivou verificar o grau de titulação dos gestores da organização, onde pode-se observar que 75% são graduados e um é especialista, não apresentando nenhuma resposta em mestre, doutor ou pós-doutor.

Considerando as informações levantadas na quarta indagação identificou-se o tempo de serviço na organização estudada, que resultou que 75% da população tem mais de 10 anos atuando na organização e que um tem entre 3 e 5 anos:

Adentrando à temática central da pesquisa, perguntou-se na quinta questão aos gestores, se a organização mantém auditoria interna como forma de assessoramento aos integrantes da governança corporativa, estabelecido e em funcionamento e 100% respondeu afirmativamente.

Na sexta questão foi perguntado se consideram que a auditoria interna como uma ferramenta de apoio à gestão organizacional tem cumprido seu papel na empresa estudada, os quatro entrevistados disseram sim.

Em relação à opinião dos gestores, sobre a qualidade dos membros da equipe de auditores internos, que normalmente tem sido responsável pelo trabalho de auditoria da conformidade nesta empresa, pode-se identificar que todos os respondentes afirmaram que a qualidade é de um nível muito bom, ninguém selecionando as outras opções que eram: ruins, razoáveis, bons e excelentes.

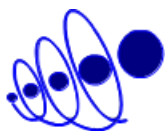
Na oitava questão foi perguntado com relação à qualidade dos relatórios elaborados pela auditoria de *compliance*, de modo a identificar a qualidade destes relatórios apresentados na organização, e que foi demonstrado que um os considerou boa, dois muito bons e um excelente.

Buscando responder a nona interrogativa, foi solicitado que dentre as opções destaquem das opções qual melhor avalia as melhorias que a auditoria de *compliance* tem proporcionado para os controles internos da empresa, 75% consideraram muito boa e 25% a considerou boa.

Na décima questão, quando perguntados sobre os benefícios que a implementação da auditoria de *compliance* refletem sobre resultados alcançados pela organização, os gestores deram as seguintes respostas:

Quadro 1 – Benefícios da implementação programa de compliance.

GESTORES OPÇÃO:	10. Dentre os benefícios abaixo relacionados marque com um “X” aqueles que em sua opinião refletem os resultados alcançados com a implementação do programa de auditoria de
--------------------	---



CONASUM 2019
CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO
DO SUL DE MATO GROSSO



ISSN 2525-4561

	<i>compliance</i> dentre desta organização:
C	Maior envolvimento de todos os segmentos operacionais para alcançar melhores resultados.
D	Alinhamento das atividades da empresa com legislação fiscal, societária, trabalhista, previdenciária, ambiental e outras aplicáveis.
A, B, C, D.	Maior comprometimento de todos os setores operacionais com o cumprimento de normas de controle e gestão estabelecidas pela governança corporativa.
C, D.	Redução de práticas de condutas inadequadas no ambiente de trabalho
Nenhum.	Redução das ocorrências de infrações fiscais e trabalhistas contra a empresa.
Nenhum.	Outros (especificar):

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Questionou-se sobre a qualidade das recomendações da auditoria de *compliance* apresentadas para a empresa, sobre as técnicas contábeis utilizadas por parte dos setores normativo dos órgãos reguladores, que se adequam as atividades desenvolvidas pela empresa, visando sanar as deficiências encontradas na entidade, e verificou-se que 25% a considerou excelente e 75% muito boa.

Com relação às contribuições da auditoria de *compliance* como alvo para melhoria na qualidade do controle interno no setor de contas a receber, 100% opinaram que a mesma condiciona para a melhoria da gestão desses ativos na empresa.

Questionados sobre os benefícios gerados pelo programa de *compliance* consideram preponderantes para melhoria operacional no setor de contas a receber, as respostas foram:

Quadro 2 – Benefícios gerados pelo programa de *compliance* ao setor de contas a receber.

GESTORES OPÇÃO:	13. Dentre os benefícios gerados pelo programa de <i>compliance</i> , quais você considera preponderantes para melhoria operacional no setor de contas a receber:
A, D	Melhorias na eficiência do sistema de controles internos
C	Salvaguarda ativos
D	Melhor controle e gestão de créditos
B, C	Redução dos riscos de fraudes e distorções
Nenhum.	Resguardam credores
C, D	Melhoram a gestão financeira e de crédito
Nenhum.	Outros (especificar):

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019

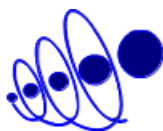
Adentrando a relação com a flexibilização do acesso ao crédito, questão nº 14, solicitou-se aos gestores que expressassem sua opinião sobre como a auditoria da conformidade auxilia para que a organização ao disponibilizar preços e prazos aos clientes, alcance o objetivo de atingir um volume maior de vendas, como se mostra a seguir:

Quadro 3 – Resposta sobre as contribuições a flexibilização do acesso ao crédito.

GESTOR	RESPOSTA
A	Hoje o <i>compliance</i> é necessário para que a instituição consiga implantar corretamente seus processos de controle, da mesma forma que a formalização dos contratos estejam de acordo com os normativos da instituição financeira, e assim, ter a flexibilização ao crédito.
B	A auditoria permite que o gestor entenda e otimize sua administração. Contribui para a identificação de oportunidades de melhoria nos processos, procedimentos, controles internos e reconhecimento de possíveis riscos para a empresa.
C	Todo o aparelhamento de controle auxilia a tomada das melhores decisões para o negócio. Possuir crediário próprio tem seus riscos e essa demanda requer essa gestão através da auditoria, principalmente para auditoria externa que são vitais para solicitar crédito os bancos.
D	Na minha visão, de acordo com meu setor, a contribuição de ter auditoria e seu respectivo relatório, é que conseguimos ter uma melhor gestão de estoque, padrões de processos e créditos. Com isso, aumenta a confiabilidade em quem financia a venda, da prazo e fornecedores.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019

Dos quatro gestores que responderam ao questionário, apenas dois colocaram considerações complementares para melhoria da qualidade de estudos e a geração de novos projetos de pesquisa, sendo as seguintes respostas:



Quadro 4 – Sugestões de melhorias e trabalhos futuros.

A importância da auditoria interna em si, além de ser ferramenta para gestão empresarial possibilita a eficiência e eficácia na operacionalização e formalização dos contratos, citando erros e fraudes e gerando confiabilidade nos clientes.

Estudo de possíveis erros, como forma de aprofundamento do conteúdo de trabalhos futuros.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019

4.2 Análise dos Resultados

Neste subtopico será realizada uma análise sobre os resultados obtidos anteriormente, tendo como base os ensinamentos e as diretrizes da literatura especializada sobre o tema abordado nesta investigação.

Permite-se dizer sobre os dados descritos anteriormente, que os gestores respondentes são o universo total masculino, e demonstra que ambos tem uma faixa etária entre 18 e 50 anos, em que a maioria é graduado, sendo que 25% está na organização entre 3 e 5 anos e os outros 75% estão a mais de 10 anos, o que nos traz a credibilidade dos dados obtidos sobre a empresa.

Identificou-se por meio do questionário, que é relevante o funcionamento da auditoria interna como fonte de assessoramento aos integrantes da governança corporativa. A auditoria interna implantada na empresa evidencia a confiabilidade da pesquisa. De acordo com NBCT – 12 (2003, apud ATTIE, 2007, p. 34);

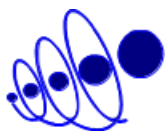
A atividade de Auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, [...].

Assim, como também foi perguntado, se na opinião dos gestores a auditoria interna é utilizada como uma ferramenta de apoio a gestão, e todos responderam que sim, como já salienta na NBCT – 12, a auditoria interna auxilia na padronização de processos o que auxilia na gestão organizacional.

Quando perguntados sobre a qualidade dos membros atuantes na equipe de auditores internos, destacaram que a qualidade dos auditores é muito boa, e seguindo com o questionamento, ao perguntar se estes tem elaborado relatórios pela auditoria de *compliance* com qualidade, 25% declarou ser de nível excelente, 50% disse ser de nível muito bom e os outros 25% disse ser bom, com isso, observasse que a organização industrial e comercial, através da auditoria interna implantada consegue ter um maior controle sobre os procedimentos realizados na instituição, o que se equipara com a literatura especializada.

Para identificar os benefícios advindo da implantação do programa de auditoria de *compliance*, solicitou-se para que expressassem sua opinião sobre alguns resultados alcançados, em que foi exposto que o programa de auditoria de *compliance* se encontra interligado há todos os setores da organização, alinhando as atividades da empresa e assim, obtendo o cumprimento com as normas estabelecidas, auxiliando numa melhor gestão para a governança corporativa.

Com relação às técnicas contábeis utilizadas pela organização, que se propõe a atender aos normativos dos órgãos reguladores, de acordo com as atividades desenvolvidas pela empresa, buscou-se mostrar a qualidade das recomendações feitas pela auditoria de *compliance*, que visa sanar as deficiências encontradas na entidade, e aplicada na organização é satisfatória, e a maioria respondeu que essas técnicas são de um grau muito bom, e assim na literatura (MENDES; CARVALHO, 2017) aborda que, o programa de *compliance*, é um programa de cumprimento, de conformidade ou de integridade, e que tem se tornado cada vez mais relevante para o mundo empresarial, e em que quanto mais este cresce, mais a



complexibilidade e os riscos de descumprimento com a legislação aumentam, isso faz com que o programa de *compliance* venha para auxiliar no controle e na adequação as normas estabelecidas.

Em observância sobre as contribuições da auditoria de *compliance* para melhorias no controle interno no setor de contas a receber, como condicionamento para melhoria da gestão operacional desses ativos, todos responderam sim, o que está amparado pela literatura onde o *compliance* contribui para um melhor controle interno das empresas.

A resolução ISSAI 400/2013 (Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores, 2013, p. 11), expressa que, “[...] O auditor deve considerar se os controles internos estão em harmonia com o ambiente de controle, de modo a assegurar a conformidade com as normas em todos os aspectos relevantes.”. Deste modo, o controle interno quando elaborado em consonância com ambiente de controle e em conformidades com as normas estabelecidas nas organizações é um fator preponderante para que estas atendam suas necessidades de forma eficiente e eficaz.

O relato sobre os benefícios do programa de *compliance* confirma o que a literatura aponta: melhorias na eficiência do sistema de controles internos e do controle da gestão dos créditos, na redução dos riscos de fraude e distorções e uma gestão financeira eficaz.

No que tange a relação da flexibilização do acesso ao crédito, ou seja, sobre a forma como a auditoria da conformidade auxilia para que a instituição ao disponibilizar crédito clientes, alcance as metas maiores; os gestores apontaram que através da implantação da auditoria interna e do controle interno, possibilitou que a organização consiga ter uma melhor padronização de processos, otimizando sua administração e assim auxiliando nas tomadas de decisão corretamente, com isso resultando que os processos de flexibilização ao crédito tornem-se mais confiáveis.

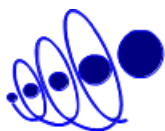
5 Considerações Finais

A finalidade desta investigação consiste em mostrar a relevância da auditoria de *compliance* como melhoria da qualidade dos programas de conformidade e dos controles internos e administração de contas a receber na visão da governança corporativa da empresa investigada. Os resultados relatados e discutidos ressaltam que o questionamento central do estudo foi respondido, visto que as totalidades dos gestores que responderam o questionário da pesquisa destacam o alto grau de contribuições proporcionado pela auditoria de *compliance* para a melhora do programa de conformidade implantado no setor de contas a receber e nas medidas de controles internos desses ativos.

Pode-se concluir que a maioria dos entrevistados afirmam que com a implantação da auditoria de *compliance* a padronização dos processos e procedimentos de controle e gestão as contas a receber melhorou significativamente, aumentando o desempenho operacional do referido setor e reduzindo perdas em decorrência de não recebimentos desses ativos.

Dentre as descobertas mais significativas destacam-se: a auditoria interna como forte aliada na gestão das organizações; que a implantação do programa de *compliance* e controle interno, auxiliam para uma melhor eficiência e eficácia no desempenho, no controle, nas tomadas de decisão de forma que os riscos sejam devidamente minimizados e gerenciados; e que o programa de *compliance* e controle interno bem estruturados possibilitam a melhor gestão do setor de contas a receber e um melhor controle organizacional.

Concluiu-se que ainda há pouca discussão sobre *Compliance*, por estar relacionado a ser um tema mais atual e que não se tem tantos trabalhos ainda sobre o assunto. Logo, a relevância científica desta investigação apresenta que a busca por novas pesquisas exploratórias é de suma importância para estar gerando novas discussões sobre o assunto,



CONASUM 2019
CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO
DO SUL DE MATO GROSSO



ISSN 2525-4561

como propor formas da governança corporativa de identificar e sanar as ineficiências da instituição, um estudo mais aprofundado sobre possíveis erros, como identificar e corrigi-los, estabelecer rotinas que auxiliem para um melhor desempenho da organização, são alguns fatos pertinentes para futuros trabalhos acadêmicos.

Referências

ARENS, A.A.; LOEBBECKE, J.K. Auditing an integrated approach. 7. ed., NJ: Prentice Hall Inc., 1996.

ATTIE, W. **Auditoria Interna**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.

BRASIL, Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI). Resolução ASSAI 400/2013. In: **As Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAI)**: Norma. [S. L.: s. n], 2013.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2011

FLORES, E.; BRAUNBECK, G. O.; CARVALHO, L. N. G. **Teoria da contabilidade financeira**: fundamentos e aplicações, 2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em Síntese**: Comércio. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/comercio.html>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 4ª ed. São Paulo: IBGC, 2009.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LIMA, D. H. Seletividade do Controle Externo em Auditoria Operacional. **Revista do TCU**, n. 115, p. 26-35, 2009.

MENDES, F. S.; CARVALHO, V. M. **Compliance**: concorrência e combate à corrupção. São Paulo: Trevisan, 2017.

OLIVEIRA, A. **Contas a receber e inadimplência** – administração financeira na pequena empresa. Centro de produções técnicas. 2010. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-gestaoempresarial/artigos/contas-a-receber-einadimplencia-administracao-financiera-na-pequena-empresa>>. Acesso em: 23 set 2018.



CONASUM 2019
CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO
DO SUL DE MATO GROSSO



ISSN 2525-4561

ROSSETTI, J. P. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, A. R. **Técnicas de auditoria analítica utilizadas pelas firmas de auditoria independente no Brasil - um estudo de casos.** 1990, 272 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Instituto Superior de Estudos Contábeis- ISEC da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1990.

SOUZA, J. D. G. **A Importância da Função de Compliance em Instituições Financeiras.** 2013, 52 f. Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de MBA Executivo em Finanças do Ibmec Business School, Rio de Janeiro, 2013.